

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE LÚDICA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Relatoria: Thássila Lisley Moura Alves
Lethícia Lobão Alves

Autores: Mayra Kelly da Silva Cruz
Gabriella Farias Lopes
Marília Braga Marques

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As atividades lúdicas contribuem de forma fundamental para a melhoria da autoestima, minimizando estressores, ansiedade e angústia do cotidiano. Além disso, ela pode promover vários benefícios, como trabalhar as emoções, desenvolver a afetividade, estimular socialização, além de exercitar as funções psíquicas e cognitivas. É, portanto, uma importante ferramenta para preservar e promover a saúde mental do idoso institucionalizado. Relatar a experiência da realização de uma atividade lúdica para a cognição, memória e saúde mental do idoso institucionalizado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade realizada em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), na cidade de Fortaleza, por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Ceará durante o estágio da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Idoso, em julho de 2022. A atividade consistiu em passar uma bola ao som de músicas da época dos idosos; ao ser pausada, o idoso com a bola deveria responder uma pergunta. As perguntas realizadas contemplavam aspectos de cognição, memória e raciocínio, como: Diga o nome de 3 animais que comecem com a letra C; Cante uma música que tenha a palavra amor; Qual foi a novela mais inesquecível que você já assistiu; Diga o maior número de frutas que conseguiu. **Resultados:** Os resultados alcançados foram satisfatórios, validados pelo feedback dos envolvidos. Além disso, os idosos demonstraram participação ativa e envolvimento nas atividades, demonstrando satisfação e uma boa interação com os próprios residentes e os acadêmicos de enfermagem. **Conclusão:** Percebeu-se que a realização desse tipo de atividade é indispensável para a melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, pois proporcionam alegria e descontração, além de contribuírem para o desenvolvimento de áreas menos estimuladas nesse público, como: interação social, percepção, memória, coordenação motora, criatividade e autonomia.